

Demonstrações Financeiras

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes



**Building a better
working world**



Guarulhos, 17 de Março 2016.

Senhores Acionistas,

A Administração do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vem submeter à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

Mensagem da Administração

O ano de 2015, tal qual uma montanha russa, foi marcado por altos e baixos, e incertezas. O cenário econômico, mais negativo do que era esperado no início do ano, levou a forte queda do PIB e inflação em alta, próxima aos 10,5% para o IPCA. Além disso, a moeda teve forte desvalorização frente ao dólar americano, encarecendo significativamente os insumos e pressionando a rentabilidade do setor farmacêutico que ainda importa boa parte de sua matéria prima e está submetido ao controle de preços.

Mesmo com o cenário macro-econômico em desaceleração, o Aché cresceu **9,3%** em receita líquida, quando comparado ao ano de 2014. Além disso, lançamos **25** produtos, ampliando ainda mais o nosso já diversificado portfólio.

Com visão no futuro, o Aché manteve os investimentos na renovação de seu portfólio. São 158 projetos conduzidos por seu PMO – Escritório de Projetos.

Avançando em sua vocação para a Inovação e alinhado ao planejamento estratégico da Companhia, Investimentos foram alocados na construção do Laboratório de Design e Síntese Molecular, instalado no Centro de Inovação Radical da companhia, cujo objetivo é pesquisar e desenvolver novas tecnologias farmacêuticas no Brasil. Um marco para a produção científica e para o avanço da indústria farmacêutica nacional, o modelo do laboratório é pioneiro no Brasil.

Com isso os investimentos no ano de 2015 totalizaram aproximadamente R\$ 206,3 milhões destacando-se R\$ 65,7 milhões aportados em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, R\$ 116 milhões em Máquinas e obras em andamento, R\$ 15,3 milhões para Tecnologia e Sistemas de Informação.



Asseguramos mais uma vez a nossa solidez financeira através da forte capacidade de geração de caixa, demonstrando nosso crescimento com rentabilidade, nossa margem EBTIDA foi de 30,7%, da receita líquida. O lucro líquido representou 20,3% da receita líquida. Com isso, as agências Fitch Ratings e Standard & Poor's mantiveram os ratings em nível de Investment Grade com perspectiva estável em meio a um cenário econômico de incertezas, e assim, renovam sua confiança em nosso modelo próprio de fazer negócio.

Para o Aché, gerar e compartilhar valor é oferecer aos seus colaboradores e à comunidade, oportunidades de desenvolvimento integral, transformando e melhorando a vida das pessoas, onde quer que elas estejam. Assim alicerçado nos direcionadores estratégicos da Companhia, foram aportados R\$ 8,9 milhões em programas de pesquisa para doenças infantis, cuidados paliativos a pacientes oncológicos, assistência social a crianças e adolescentes, programas de formação profissional, apoio a esportes, exposições culturais entre outras atividades.

Ao longo de todo o ano de 2015, a Companhia manteve sua estratégia na busca contínua por melhorias e resultados sustentáveis; o comprometimento da Administração é continuar fazendo do Aché uma empresa referência no setor farmacêutico, pautada pela sua missão: ser o melhor laboratório farmacêutico do Brasil, preferido pelos consumidores e profissionais de saúde por viabilizar o acesso a produtos e serviços inovadores, que proporcionam saúde e bem-estar para toda a população.

Destaques do Ano de 2015

- ✓ Receita Líquida de R\$ 2,3 bilhões, 9,3% superior em relação ao período anterior;
- ✓ EBTIDA Ajustado de R\$ 716,3 milhões, representando 30,7% da Receita Líquida;
- ✓ Lucro Líquido de R\$ 472,8 milhões, representando 20,3% da receita líquida;
- ✓ Lançamento de 25 produtos, sendo 5 medicamentos de prescrição, 4 medicamentos genéricos, 11 medicamentos dermocosméticos, e 5 medicamentos isentos de prescrição;
- ✓ Obtenção de 8 novos registros de produtos junto à Anvisa no 4T15, sendo 4 medicamentos de prescrição, 1 dermocosmético, 1 medicamento genérico, e 2 medicamentos isentos de prescrição;
- ✓ 1ª colocação do setor Farma e Life Sciences do prêmio Inovação Brasil, promovido pelo Valor Econômico em parceria com a Strategy&.
- ✓ 1ª colocação do setor farmacêutico no prêmio Estadão Empresa Mais, realizado pelo Jornal o Estado de São Paulo.
- ✓ Prêmio Lupa de Ouro de Melhor Performance Empresarial pelo 5º ano consecutivo, promovido pelo Grupemef, vencendo também em outras oito categorias que avaliaram campanhas de produtos.
- ✓ Prêmio Líderes do Brasil, o Aché foi destaque na categoria “Líder na Indústria Farmacêutica” pela sua performance empresarial e pelo excepcional desempenho ao longo do ano.
- ✓ Manutenção da liderança na geração de receituário médico pelo 9º Ano consecutivo.

Principais Indicadores Financeiros – Consolidados

(R\$ milhões)	4T14	4T15	Var (%)	2014	2015	Var (%)
Receita líquida	603,7	658,6	9,1%	2.133,8	2.332,9	9,3%
Lucro bruto	455,6	460,2	1,0%	1.617,0	1.706,2	5,5%
<i>% Receita líquida</i>	<i>75,5%</i>	<i>69,9%</i>	<i>-5,6 p.p</i>	<i>75,8%</i>	<i>73,1%</i>	<i>-2,7 p.p</i>
Lucro líquido	151,1	125,8	-16,7%	471,0	472,8	0,4%
<i>% Receita líquida</i>	<i>25,0%</i>	<i>19,1%</i>	<i>-5,9 p.p</i>	<i>22,0%</i>	<i>20,3%</i>	<i>-1,7 p.p</i>
EBITDA	215,2	162,3	-24,5%	693,2	681,9	-1,6%
<i>% Receita líquida</i>	<i>35,7%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-11,0 p.p</i>	<i>32,4%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-3,2 p.p</i>
EBITDA (ajustado)	177,5	153,5	-13,5%	702,0	716,3	2,0%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>29,4%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-6,1 p.p</i>	<i>32,9%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-2,2 p.p</i>

I – Visão Geral

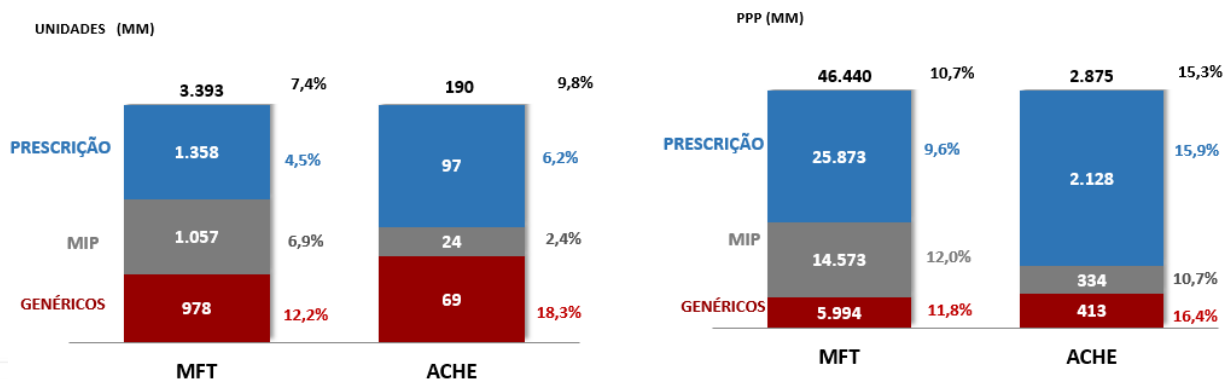
No quarto trimestre de 2015 (4T15), o Aché apresentou uma evolução nos indicadores financeiros, a receita líquida foi de R\$ 658,6 milhões, com aumento de 9,1%, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Nesse mesmo período, o lucro líquido foi de R\$ 125,8 milhões, que representa 19,1% da receita líquida, enquanto que o EBTIDA foi de R\$ 162,3 milhões, representando 24,6% da receita líquida e o EBTIDA ajustado foi de R\$ 153,5 milhões, representando 23,3% da receita líquida. Esses resultados reforçam a consistência da Companhia em seu planejamento estratégico.

II – Contexto do Negócio

1. Mercado Farmacêutico Total – MFT

O mercado farmacêutico brasileiro registrou no 4º Trimestre de 2015 (4T15) uma evolução de 10,7% em valor quando comparado com o mesmo período do ano passado, utilizando a metodologia do PPP.

O mercado de medicamentos de prescrição, que representa 55,7% do MFT em valor, cresceu 9,6% quando comparado com o mesmo período de 2014. O mercado de medicamentos genéricos, que representa 12,9% do MFT em valor, nesse mesmo período, o segmento cresceu 11,8%. Para o mercado de medicamentos isentos de prescrição, que representa 31,4% do MFT em valor, cresceu 12,0% comparado ao mesmo período do ano anterior em valor.



Para o cálculo do tamanho do mercado farmacêutico total (MFT), que representa a demanda em reais de todas as empresas estabelecidas no Brasil, a IMS Health Brasil, principal consultoria no setor, passou a utilizar, desde 2012, um segundo nível de preços a partir do preço praticado – PPP (Pharmacy, Purchase Price) – considerando o desconto médio para cada apresentação do mercado farmacêutico nacional, além do PMB (Pharmaceutical Market Brasil), que traz como base a projeção da receita bruta das companhias a partir do preço-fábrica.

O Aché se manteve líder na geração de receituário médico pelo 9º ano consecutivo, com participação de 6,42% do mercado. Esse resultado foi alcançado mais uma vez pela excelência de nossa força de demanda e lançamento de novos produtos.

III – Desempenho Econômico – Financeiro

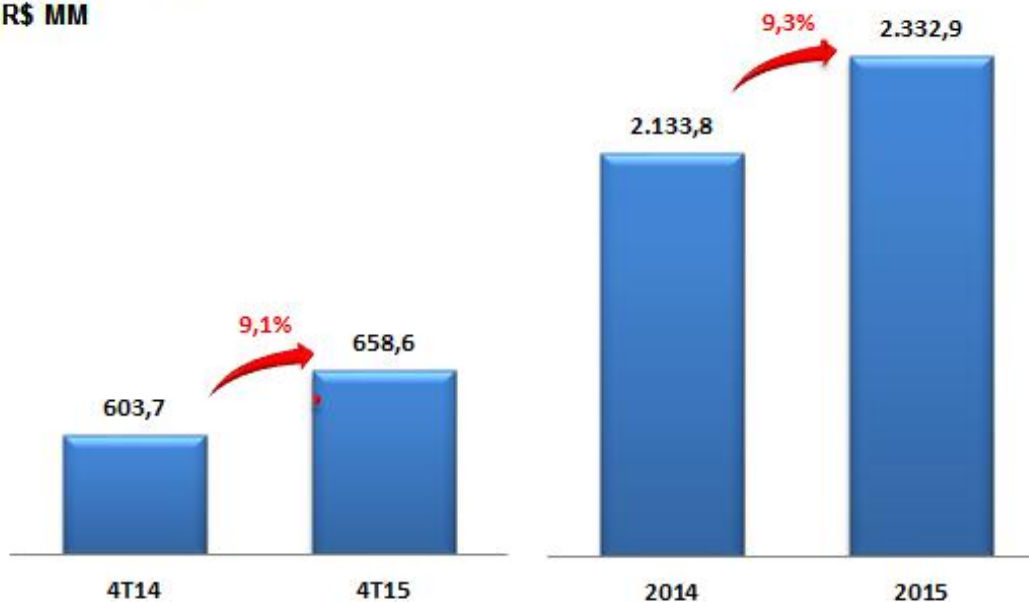
Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	4T14	s / RL	4T15	s / RL	2014	s / RL	2015	s / RL
Receita líquida	603,7	100,0%	658,6	100,0%	2.133,8	100,0%	2.332,9	100,0%
Lucro bruto	455,6	75,5%	460,2	69,9%	1.617,0	75,8%	1.706,2	73,1%
Vendas e administrativas	(221,8)	-36,7%	(281,0)	-42,7%	(893,2)	-41,9%	(1.025,9)	-44,0%
Outras operacionais	(26,2)	-4,3%	(24,0)	-3,6%	(55,7)	-2,6%	(32,0)	-1,4%
Lucro operacional (EBIT)	207,5	34,4%	155,3	23,6%	668,1	31,3%	648,4	27,8%
Resultado financeiro líquido	6,0	1,0%	5,6	0,9%	12,1	0,6%	5,7	0,2%
Lucro antes do IRPJ/CSLL	213,5	35,4%	160,8	24,4%	680,2	31,9%	654,1	28,0%
Lucro líquido	151,1	25,0%	125,8	19,1%	471,0	22,0%	472,8	20,3%
EBITDA	215,2	35,7%	162,3	24,6%	693,2	32,4%	681,9	29,2%
EBITDA (ajustado)	177,5	29,4%	153,5	23,3%	702,0	32,9%	716,3	30,7%

1. Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas cresceu 9,3% em relação ao ano de 2014, atingindo R\$ 2.332,9 bilhões. No 4T14 a receita líquida foi de R\$ 658,6 milhões, 9,1% superior quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

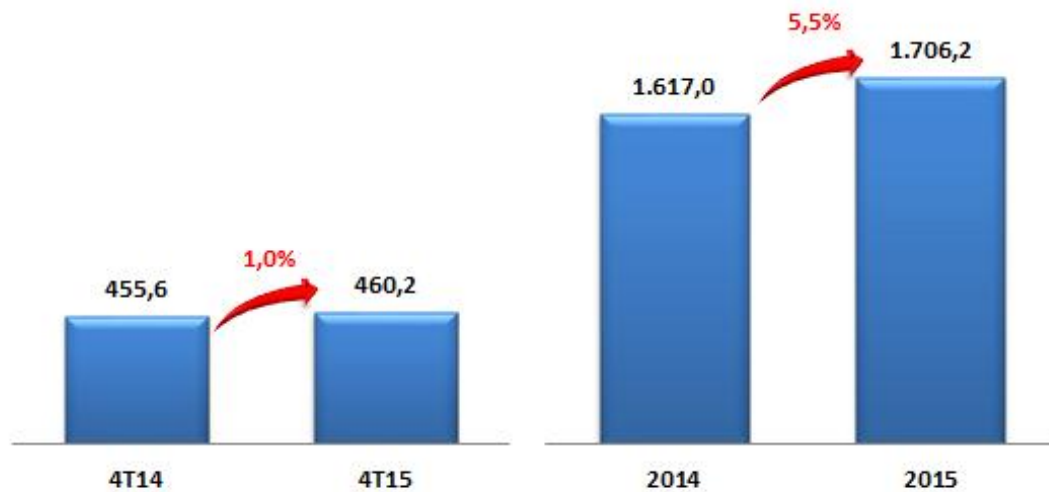
Receita Líquida
R\$ MM



2. Lucro Bruto

No acumulado do ano lucro bruto de R\$ 1.706,2 milhões, 5,5% superior em relação ao mesmo período acumulado em 2014.

Lucro Bruto
R\$ MM



3. Despesas com Vendas

No 4T15 as despesas com vendas representaram R\$ 205,9 milhões, 31,3% da receita líquida, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de R\$ 6 milhões. No acumulado do ano, as despesas com vendas totalizaram R\$ 830,3 milhões, 35,6% da receita líquida, um aumento de R\$ 42,4 milhões, comparado com o acumulado do ano anterior, conforme quadro abaixo.

(R\$ milhões)	4T14	s / RL	4T15	s / RL	2014	s / RL	2015	s / RL
Despesas com vendas	199,9	33,1%	205,9	31,3%	787,9	36,9%	830,3	35,6%

4. Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas em 2015 totalizaram R\$ 195,6 milhões, representando 8,4% da receita líquida.

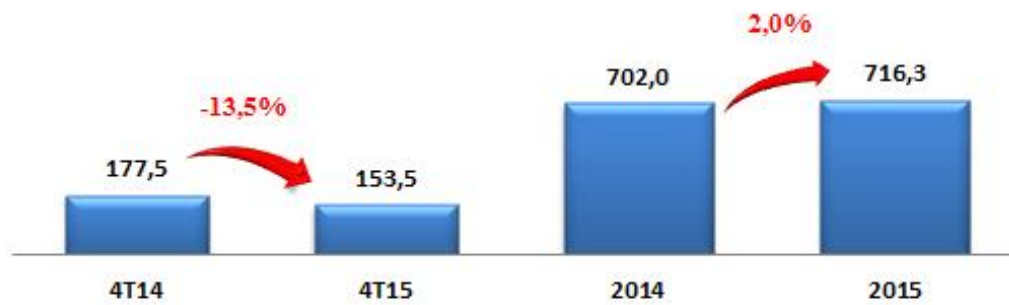
(R\$ milhões)	4T14	s / RL	4T15	s / RL	2014	s / RL	2015	s / RL
Despesas gerais e administrativas	22,0	3,6%	75,1	11,4%	105,3	4,9%	195,6	8,4%

5. EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) ajustado acumulado atingiu R\$ 716,3 milhões, 2,0% superior ao ano anterior e com uma margem EBITDA de 30,7% no período acumulado de 2015.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2014	2015	Var (%)
Lucro líquido	471,0	472,8	0,4%
Provisão para IRPJ e CSLL	205,3	180,1	-12,3%
Resultado financeiro líquido	(12,1)	(5,7)	-52,9%
Depreciação e amortizações	29,0	34,7	19,7%
EBITDA	693,2	681,9	-1,6%
Despesas/receitas não recorrentes	8,8	34,4	290,9%
EBITDA Ajustado	702,0	716,3	2,0%
Margem	32,9%	30,7%	-2,2 p.p

**EBITDA
R\$ MM**



6. Resultado Financeiro

As Receitas e Despesas financeiras líquidas em 2015 totalizam R\$ 5,7 milhões, com diminuição de R\$ 6,4 milhões quando comparadas ao ano anterior.

(R\$ milhões)	4T14	s / RL	4T15	s / RL	2014	s / RL	2015	s / RL
Receitas (despesas) financeiras	3,3	0,5%	(1,2)	-0,2%	11,2	0,5%	12,4	0,5%
Varição cambial	0,8	0,1%	1,3	0,2%	0,3	0,0%	(14,8)	-0,6%
Ajuste a valor presente - AVP	1,9	0,4%	5,4	0,8%	0,6	0,0%	8,1	0,3%
Resultado financeiro	6,0	1,0%	5,6	0,8%	12,1	0,6%	5,7	0,2%

7. Lucro Líquido

O lucro líquido de 2015 foi de R\$ 472,8 milhões, superior em 0,4% comparado ao mesmo período acumulado em 2014. No 4T15 o lucro líquido foi de R\$ 125,8 milhões, representando 19,1% da receita líquida.

Lucro Líquido
R\$ MM



8. Endividamento Líquido

A Companhia encerrou ao ano de 2015 com uma dívida financeira líquida de R\$ 44,9 milhões. A dívida bruta soma R\$ 193,0 milhões que tem característica principal de longo prazo, conforme o quadro a seguir:

(R\$ milhões)	2014	2015	Var (%)
Empréstimos e financiamentos - CP	32,2	33,8	5,0%
Empréstimos e financiamentos - LP	152,7	159,2	4,3%
Endividamento Bruto	184,9	193,0	4,4%
Caixa e equivalentes de caixa	291,1	228,6	-21,5%
Aplicações financeiras - LP	8,4	9,3	10,7%
Endividamento líquido	(114,6)	(44,9)	-60,8%

O endividamento bruto de longo prazo da Companhia possui vencimentos até 2042.



9. Investimentos

9.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI

Em 2015 os investimentos em P&DI totalizaram R\$ 65,7 milhões.

O Aché possui um total de 15 projetos em seu portfólio de Inovação Radical, isto é; novos ativos farmacêuticos no mundo, sendo 5 em Desenvolvimento e 10 em fase de Descoberta (Prova de Conceito). Tais projetos focam-se em indicações terapêuticas de alta relevância. O portfólio de Inovação Radical cobre as áreas de alimentos funcionais, Dermocosméticos, Fitoterápicos e Sintéticos. A inovação gerada pelo Aché é protegida por pedidos de patente no Brasil e em países com grande potencial de mercado.

No 4º trimestre, a companhia obteve 8 novos registros de produtos na ANVISA, sendo 4 medicamentos de prescrição, 1 dermocosmético, 1 medicamento genérico, e 2 medicamentos isentos de prescrição;

9.2 Imobilizado

No quarto trimestre do ano, os investimentos com Imobilizado totalizaram R\$ 69,3 milhões, com destaque para aquisições de novas máquinas e equipamentos no montante de R\$ 45,5 milhões, equipamentos de informática de R\$ 9,5 milhões, investimentos no valor de R\$ 11,7 milhões, e R\$ 2,7 milhões em móveis e utensílios, moldes e instalações.

9.3 Dividendos

A Administração da Companhia apurou um Resultado no exercício de R\$ 472,8 milhões, sendo R\$ 56,7 milhões já adiantados na forma de dividendos ao longo de 2015, 61,5 milhões contabilizados no passivo como complemento ao dividendo mínimo obrigatório de 25% e R\$ 356,4 milhões como reservas de lucros aguardando serem destinados pela Assembleia Geral Ordinária.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu comprometimento, aos clientes e consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e parceiros pelo apoio.

A Administração

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores do
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas
Guarulhos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações dos valores adicionados

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada dos valores adicionados (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	162.631	230.776	228.616	291.122
Contas a receber de clientes	5	305.195	191.691	449.789	306.748
Estoques	6	286.235	167.610	405.453	266.597
Impostos e contribuições sociais a compensar		4.942	3.008	26.236	15.812
Dividendos a receber	15	25.174	-	-	-
Despesas antecipadas		59.517	34.987	68.072	39.500
Outros créditos		33.923	24.771	46.163	42.980
Total do ativo circulante		877.617	652.843	1.224.329	962.759
Não circulante					
Aplicações financeiras		-	-	9.272	8.402
Contas a receber de clientes	5	-	-	-	1.087
Depósitos judiciais	17	130.156	130.093	133.894	133.261
Impostos e contribuições sociais a compensar		8.660	4.435	14.383	7.054
Outros créditos		10.122	3.687	9.779	3.338
Investimentos	9	470.253	424.532	596	10
Imobilizado	10	624.953	570.449	793.076	697.370
Intangível	11	39.741	28.263	275.977	264.429
Total do ativo não circulante		1.283.885	1.161.459	1.236.977	1.114.951
Total do ativo		2.161.502	1.814.302	2.461.306	2.077.710

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	29.687	29.393	33.762	32.210
Fornecedores	13	140.650	45.225	180.177	58.932
Obrigações tributárias	14	108.258	94.433	169.893	159.626
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	49.705	44.447	68.946	57.442
Dividendos a pagar	15/19.d	61.521	100.000	61.521	100.000
Contas a pagar		8.188	12.551	21.738	25.571
Outras obrigações		20.497	14.647	55.455	35.159
Total do passivo circulante		418.506	340.696	591.492	468.940
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	134.423	122.717	159.244	152.698
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	25.268	35.362	83.890	104.921
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	197.490	159.720	227.620	178.373
Provisão para perda nos investimentos	9	23.143	7.488	-	-
Outras obrigações		15.967	14.504	44.410	31.922
Total do passivo não circulante		396.291	339.791	515.164	467.914
Patrimônio líquido					
Capital social		440.959	440.959	440.959	440.959
Reservas de capital		174.212	174.212	174.212	174.212
Reserva de reavaliação		4.586	5.057	4.586	5.057
Ajuste de avaliação patrimonial		133.860	135.421	133.860	135.421
Reservas de lucros		593.088	378.166	593.088	378.166
Total atribuído aos controladores		1.346.705	1.133.815	1.346.705	1.133.815
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	7.945	7.041
Total do patrimônio líquido	19	1.346.705	1.133.815	1.354.650	1.140.856
Total do passivo e patrimônio líquido		2.161.502	1.814.302	2.461.306	2.077.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional líquida	20	1.756.194	1.570.304	2.332.938	2.133.827
Custo dos produtos vendidos	21	(454.547)	(375.104)	(626.692)	(516.847)
Lucro bruto		1.301.647	1.195.200	1.706.246	1.616.980
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(665.161)	(625.504)	(830.312)	(787.884)
Gerais e administrativas	21	(135.486)	(68.475)	(195.596)	(105.325)
Participações dos empregados e administradores no resultado		(24.276)	(18.251)	(47.763)	(39.154)
Resultado de equivalência patrimonial	9	121.922	142.629	12.774	4.340
Outras receitas operacionais, líquidas	22	(1.240)	(22.844)	3.002	(20.850)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		597.406	602.755	648.351	668.107
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	29.286	31.253	50.296	42.681
Despesas financeiras	23	(24.958)	(25.040)	(29.780)	(30.860)
Variação cambial, líquida	23	(14.024)	217	(14.779)	303
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		587.710	609.185	654.088	680.231
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	8	(124.993)	(130.068)	(201.222)	(206.703)
Diferidos	8	10.094	(8.078)	21.031	1.423
Lucro líquido do período		472.811	471.039	473.897	474.951
Atribuível a					
Acionistas controladores		472.811	471.039	472.811	471.039
Acionistas não controladores		-	-	1.086	3.912
Lucro líquido do período por ação - R\$					
Básico	27	7,40	7,37	7,40	7,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do período	472.811	471.039	473.897	474.951
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	472.811	471.039	473.897	474.951
Atribuível aos acionistas				
Controladores	472.811	471.039	472.811	471.039
Não controladores	-	-	1.086	3.912
	472.811	471.039	473.897	474.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial				Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	Total
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de emissão na Reser de ágio na de ações	Reserva de reavaliação	Em ativos próprios	Em ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de novos produtos e P&D	Reserva para investimentos em imobilizados	Reserva de lucros não distribuídos	Reserva de dividendos adicionais propostos				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	440.959	167.767	6.445	5.527	128.810	8.993	43.807	618	88.963	103.060	-	265.078	-	1.260.027	3.129	1.263.156
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(470)	-	-	-	-	-	-	-	-	470	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(3.117)	735	-	-	-	-	-	-	2.382	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	471.039	471.039	3.912	474.951
Juros sobre o capital próprio pagos conforme AGE de 25 de novembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.079)	(39.079)	-	(39.079)
Transferência para dividendos a pagar conforme AGE de 09 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)	-	(100.000)
Pagamento de dividendos conforme RCA de 25/02/2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(265.078)	-	(265.078)	-	(265.078)
Antecipação de dividendos aprovados conforme AGE de 8 julho de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.173)	(32.173)	-	(32.173)
Antecipação de dividendos aprovados conforme AGE de 1º de outubro de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)	-	(150.000)
Antecipação de dividendos aprovados conforme AGE de 25 de novembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.921)	(10.921)	-	(10.921)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141.718	(141.718)	-	-	-
Saldos em 30 de dezembro de 2014	440.959	167.767	6.445	5.057	125.693	9.728	43.807	618	88.963	103.060	-	141.718	-	1.133.815	7.041	1.140.856
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(471)	-	-	-	-	-	-	-	-	471	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(1.357)	(204)	-	-	-	-	-	-	1.561	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	264	-	-	-	-	(264)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	472.811	472.811	1.086	473.897
Pagamento de dividendos Melcon	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(182)	(182)
Antecipação de dividendos conforme AGE de 18/06/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.682)	(46.682)	-	(46.682)
Antecipação de dividendos conforme AGE de 17/11/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Pagamento de dividendos conforme AGO de 27/03/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(141.718)	(141.718)	-	(141.718)
Dividendos mínimos obrigatórios - transferidos para dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(61.521)	(61.521)	-	(61.521)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	356.376	(356.376)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	440.959	167.767	6.445	4.586	124.336	9.524	43.807	882	88.963	103.060	356.376	-	-	1.346.705	7.945	1.354.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	587.710	609.185	654.088	680.231
Ajustes para conciliar o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	25.490	20.962	34.750	29.045
Prejuízo na venda de bens do ativo imobilizado	3.031	477	3.679	1.697
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	46.109	38.889	57.845	42.258
Provisão para perdas nos estoques	(4.091)	3.232	698	3.441
Resultado de equivalência patrimonial	(121.922)	(142.629)	(12.774)	(4.340)
Lucros a realizar	-	-	15.686	-
Outras provisões	7.313	1.805	32.786	22.628
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais	10.461	8.055	4.261	7.615
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.136)	1.341	765	2.124
	552.965	541.317	791.784	784.699
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(112.368)	18.728	(142.719)	(5.338)
Estoques	(114.534)	(33.149)	(139.554)	(42.975)
Impostos e contribuições sociais a compensar	(26.259)	(9.693)	(40.804)	(20.627)
Despesas antecipadas e outros créditos	(40.180)	(20.964)	(38.829)	(33.800)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	95.425	15.256	121.245	26.990
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	5.258	1.674	11.504	1.123
Impostos e contribuições a recolher	13.977	1.266	13.611	3.093
Imposto de renda e contribuição social pagos	(105.045)	(118.237)	(181.350)	(187.382)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	(8.339)	(57.486)	(8.598)	(58.458)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(9.582)	(8.217)	(12.396)	(10.147)
Outras obrigações	(4.363)	7.071	(3.833)	12.605
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	246.955	337.566	370.061	469.783
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	70.182	197.037	-	-
Aumento de capital em empresas controladas	(3.500)	-	(3.500)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(94.503)	(65.068)	(145.685)	(88.127)
Aplicações financeiras a longo prazo	-	-	(870)	(699)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(27.821)	131.969	(150.055)	(88.826)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	39.743	23.350	45.631	57.342
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(28.622)	(27.652)	(29.398)	(65.096)
Dividendos pagos	(298.400)	(497.251)	(298.745)	(497.251)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(287.279)	(501.553)	(282.512)	(505.005)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(68.145)	(32.018)	(62.506)	(124.048)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	230.776	262.794	291.122	415.170
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	162.631	230.776	228.616	291.122
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(68.145)	(32.018)	(62.506)	(124.048)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.073.419	1.855.516	2.695.725	2.465.464
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.734	(1.341)	3.293	(2.124)
Outras receitas	4.818	36.815	6.525	38.455
	2.080.971	1.890.990	2.705.543	2.501.795
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	377.334	301.967	505.089	419.568
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	3.957	4.116	7.282	4.207
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	462.762	422.460	592.249	524.551
Perda de valores ativos	(5.242)	(4.473)	(1.102)	(4.595)
	838.811	724.070	1.103.518	943.731
Valor adicionado bruto	1.242.160	1.166.920	1.602.025	1.558.064
Depreciação e amortização	25.490	20.962	34.750	29.045
Valor adicionado produzido pela companhia	1.216.670	1.145.958	1.567.275	1.529.019
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	121.922	142.629	12.774	4.340
Receitas financeiras	29.286	31.253	50.296	42.681
	151.208	173.882	63.070	47.021
Valor adicionado total a distribuir	1.367.878	1.319.840	1.630.345	1.576.040
Distribuição do valor adicionado	1.367.878	1.319.840	1.630.345	1.576.040
Pessoal	373.686	352.190	500.887	468.557
Remuneração direta	318.226	299.385	426.554	397.820
Benefícios	33.937	32.004	46.619	44.195
FGTS	21.523	20.801	27.714	26.542
Impostos, taxas e contribuições	451.470	440.290	571.328	559.946
Federais	268.082	279.707	339.151	352.253
Estaduais	179.097	158.206	226.525	205.444
Outros tributos	4.291	2.377	5.652	2.249
Remuneração de capitais de terceiros	69.911	56.321	85.319	76.498
Juros	38.982	26.342	44.561	33.504
Aluguéis	30.929	29.979	39.672	39.082
Participações dos acionistas não controladores			1.086	3.912
Remuneração de capitais próprios	472.811	471.039	472.811	471.039
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	(56.682)	(332.173)	(56.682)	(332.173)
Lucros retidos do período	416.129	138.866	416.129	138.866
Participações dos acionistas não controladores				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Guarulhos, São Paulo, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, músculo-esquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

<u>Denominação</u>	<u>Atividade principal</u>	<u>País</u>	<u>Participação</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aché International Ltd	Manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.	Ilhas Virgens Britânicas	Direta	100%	100%
Biosintética Farmacêutica Ltda	A industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A	(a) A industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de hormônios.	Brasil	Direta	50%	50%
Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda	Distribuição e comercialização de medicamentos	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Raposo Participações Ltda.	(b) Holding de instituição não financeira	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
Bionovis S.A.	A pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a distribuição e a comercialização de medicamentos biotecnológicos	Brasil	Controlada em conjunto	25%	25%

(a) A Companhia, mesmo não sendo majoritária na composição acionária da Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A., é controladora da investida, pois tem direitos que lhe dá a capacidade de dirigir as atividades que afetam significativamente seus retornos. Dessa forma, a Companhia adota o critério de consolidação total da investida e destaca a participação dos não controladores no balanço patrimonial consolidado, separadamente do patrimônio líquido dos controladores.

(b) A Biosintética detém 99,99% da participação societária em sua controlada Raposo.

As demonstrações financeiras da Companhia foram autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração em 17 de março de 2016.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas em estoques e redução dos valores de recuperação dos ativos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e a taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, no caso da Companhia e de suas controladas compreendem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas.
- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros e dos ganhos ou perdas com variação cambial que são reconhecidos diretamente no resultado do período. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.

Passivos financeiros

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam passivos financeiros nessa classificação.
- Outros passivos financeiros: em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são representados por empréstimos e financiamentos e saldos a pagar a fornecedores, os quais são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

d) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.1. Novos pronunciamentos contábeis

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia, visto que o CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. Dessa forma, a sua adoção antecipada não está permitida no Brasil, sendo por hora avaliado pela Administração os futuros impactos de sua adoção.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Definição tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 10 na IAS 28 - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto	Definição corrige a inconsistência entre o IFRS 10 e o IAS 28, referente ao tratamento contábil da venda ou contribuições de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento conjunto.
IFRS 11 Contabilização de Aquisição de Partes Societárias	Definição esta contida no IFRS 3 e outras normas pertinentes a contabilização de combinação de negócios devem ser aplicadas para a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	Definição tem como objetivo tornar a informação financeira mais comparável e prover um novo modelo para o reconhecimento de receitas e requerimentos mais detalhados para contratos com múltiplas obrigações. Tem substituição as normas IAS 11 e IAS 18 assim como sua interpretação.
IFRS 16 Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 01/01/2016)	Definição tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.
IAS 16 e à IAS 38 Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização	As alterações ao IAS 16 proíbe o uso de método baseado na receita de depreciação para imobilizado. A alteração ao IAS 38 introduz a presunção refutável de que, para os ativos intangíveis, o método de amortização baseado nas receitas é inadequado e estabelece duas exceções limitadas.
Alterações na IAS 27 -Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas	Definição permite as entidades a usar o método da equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e associadas em suas demonstrações financeiras separadas. O objetivo da melhoria é minimizar os custos associados com o cumprimento com o IFRS, em particular para aquelas entidades que aplicam IFRS pela primeira vez, sem reduzir a informação disponível para os investidores.
Alterações na IAS 1 – Iniciativa de Divulgação	Definição esclarece a apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras. Essas alterações destinam-se as companhias que aplicam julgamento profissional para determinar que tipo informação devem ser divulgada nas demonstrações financeiras.

A Companhia esta avaliando os impactos da aplicação da IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16 a partir da sua data efetiva. Na opinião da Administração a expectativa é que a aplicação das demais normas e alterações pendentes de serem aplicadas não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Reclassificações das demonstrações financeiras

- a) Para melhor apresentação das demonstrações financeiras e permitir sua comparabilidade com o exercício de 2015, a Companhia reclassificou os valores anteriormente registrados, no exercício de 2014, na rubrica de Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas referente aos depósitos judiciais vinculados para a rubrica de Depósitos judiciais. Nos quadros a seguir, são apresentadas as reclassificações nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado:

Controladora

	<u>31/12/2014</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos judiciais	62.036	68.057	130.093
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(91.663)	(68.057)	(159.720)

Consolidado

	<u>31/12/2014</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos judiciais	62.468	70.793	133.261
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(107.580)	(70.793)	(178.373)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	6.881	4.355	10.505	8.038
Aplicações financeiras	155.750	226.421	218.111	283.084
	162.631	230.776	228.616	291.122

As aplicações financeiras compreendem Operações Compromissadas, distribuídas em diversas instituições financeiras, com rendimento variando de 100,0% a 102,0% (100% a 103% em 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e são classificadas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nacionais	302.127	188.070	452.526	308.958
Estrangeiras	2.230	2.250	2.898	8.322
Partes relacionadas (Nota 15)	4.075	7.501	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.237)	(6.130)	(5.635)	(9.445)
	305.195	191.691	449.789	307.835
Circulante	305.195	191.691	449.789	306.748
Não circulante	-	-	-	1.087
	305.195	191.691	449.789	307.835

a) Contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Títulos a vencer	289.369	184.839	430.088	299.898
Títulos vencidos:				
De 1 a 60 dias	8.550	6.403	11.492	7.523
De 61 a 120 dias	4.114	253	5.047	335
De 121 a 180 dias	3.285	347	3.505	389
Acima de 180 dias	3.114	5.979	5.292	9.135
	308.432	197.821	455.424	317.280

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A estimativa da avaliação das perdas para créditos de liquidação duvidosa é efetuada tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias e com processo de cobrança judicial e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	(6.130)	(4.789)	(9.445)	(7.321)
Complementos	(2.615)	(2.401)	(4.516)	(3.562)
Reversão (perdas efetivas)	3.751	-	3.751	-
Reversões por recebimentos	1.757	1.060	4.575	1.438
Saldo no fim do exercício	(3.237)	(6.130)	(5.635)	(9.445)

6. Estoques

São registrados pelo menor valor entre o valor de custo médio e o valor líquido realizável, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	103.819	72.293	174.347	127.393
Produtos em elaboração	22.193	21.759	30.419	29.403
Matérias-primas	111.663	84.433	158.699	129.157
Adiantamento a fornecedores	55.344	-	62.105	63
Provisão para perdas nos estoques	(6.784)	(10.875)	(20.117)	(19.419)
	286.235	167.610	405.453	266.597

Movimentação da provisão para perdas nos estoques

A estimativa para a avaliação da provisão para perdas nos estoques é revisada mensalmente, e leva em consideração, dentre outros aspectos, a data de vencimento dos produtos, bem como, produtos bloqueados por problemas de qualidade.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	(10.875)	(14.107)	(19.419)	(22.860)
Complementos	(20.675)	(14.275)	(38.747)	(23.491)
Reversões	6.239	4.133	9.284	4.888
Baixa	18.527	13.374	28.765	22.044
Saldo no fim do exercício	(6.784)	(10.875)	(20.117)	(19.419)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativo e passivo são provenientes de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, créditos fiscais incorporados, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, preparadas pela Companhia e por suas controladas, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável anual.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	67.147	54.305	77.391	60.647
Participações nos resultados	8.406	9.700	20.415	16.992
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.100	2.084	1.889	3.211
Provisão para perdas nos estoques	2.642	4.201	6.926	7.129
Provisão para manutenção de frotas	2.573	1.730	3.220	2.200
Provisão para bonificação de clientes	5.932	4.496	19.867	11.270
Lucro não realizado	458	783	458	783
Outros	2.548	4.072	3.192	7.733
	90.806	81.371	133.358	109.965

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação dos ativos	2.202	2.426	6.095	6.388
Custo atribuído no ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	72.708	72.855	86.749	87.014
Ágio amortizado	3.892	3.892	73.232	73.232
Custo dos empréstimos	11.075	11.341	11.075	11.341
Atualização monetária de depósitos judiciais	23.472	26.079	23.472	26.079
Ajuste a valor presente	-	140	13.176	10.616
Outros	2.725	-	3.449	216
	116.074	116.733	217.248	214.886
Saldo passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.268)	(35.362)	(83.890)	(104.921)

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas num prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2015	17.321	37.585
2016	1.476	4.760
2017	3.674	12.398
2018 em diante	68.335	78.615
	90.806	133.358

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	587.710	609.185	654.088	680.231
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	(206.450)	(207.123)	(229.250)	(231.279)
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	41.128	48.065	(588)	1.476
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	20.257	11.006	22.354	11.986
Juros sobre o capital próprio	-	13.287	-	13.287
Multas não dedutíveis	(148)	(11.791)	(234)	(11.956)
Doações não dedutíveis	(1.585)	(1.801)	(2.558)	(2.649)
Compensação Refis	17.472	-	17.472	-
Compensação Lei do Bem	8.610	8.087	9.978	8.346
Outras	5.817	2.124	2.635	5.509
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(114.899)	(138.146)	(180.191)	(205.280)
Correntes	(124.993)	(130.068)	(201.222)	(206.703)
Diferidos	10.094	(8.078)	21.031	1.423
Alíquota efetiva	19%	23%	27%	30%

9. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Controladas	441.273	395.552	596	10
Ágio - Asta Médica	11.446	11.446	-	-
Ágio - Melcon	17.534	17.534	-	-
	470.253	424.532	596	10

Os ágios estão classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios foram reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade de cada controlada adquirida.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos - controladora--Continuação

As informações dos investimentos em controladas e controladas em conjunto são como segue:

Controladas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial		Investimentos	
			Participação - %	Equivalência patrimonial	31/12/2015	31/12/2014
Aché International	2.529	799	100,00	799	2.529	1.730
Biosintética	431.552	137.648	99,99	137.648	431.552	389.078
Melcon	15.889	2.172	50,00	1.086	7.944	7.040
Bionovis (a)	2.385	(11.658)	25,00	(2.915)	595	10
Lucro não realizado	-	-	-	959	(1.347)	(2.306)
	452.355	128.961		137.577	441.273	395.552
Provisão para perda no investimento - Labofarma	(23.143)	(15.657)	99,99	(15.655)	(23.143)	(7.488)
	429.212	113.304	-	121.922	418.130	388.064

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui participação na "joint venture" Bionovis.

Movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto

Controladas e controladas em conjunto	31/12/2014	Equivalência patrimonial	Dividendos	Aporte de capital	31/12/2015
Aché Internacional	1.730	799	-	-	2.529
Biosintética	389.078	137.648	(95.174)	-	431.552
Melcon	7.040	1.086	(182)	-	7.944
Bionovis	10	(2.915)	-	3.500	595
Lucro não realizado	(2.306)	959	-	-	(1.347)
	395.552	137.577	(95.356)	3.500	441.273
Provisão para perda no investimento - Labofarma	(7.488)	(15.655)	-	-	(23.143)
Total	388.064	121.922	(95.356)	3.500	418.130

Os detalhes das transações entre partes relacionadas estão descritos na Nota Explicativa nº 15.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação linear e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

		Controladora					
		31/12/2015			31/12/2014		
Vida útil (anos)		Depreciação		Valor	Depreciação		Valor
		Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido
	Terrenos	82.774	-	82.774	82.774	-	82.774
42,35	Edifícios	486.253	(122.132)	364.121	483.441	(116.095)	367.346
10	Instalações	44.467	(34.317)	10.150	43.829	(33.089)	10.740
6,03	Máquinas e equipamentos	218.468	(98.758)	119.710	162.809	(88.262)	74.547
10	Móveis e utensílios	11.344	(8.051)	3.293	19.794	(17.808)	1.986
5	Veículos	2.074	(1.934)	140	2.074	(1.849)	225
4	Equipamentos de informática	20.940	(10.711)	10.229	29.372	(18.898)	10.474
10	Moldes e matrizes/outros	19.598	(9.883)	9.715	15.873	(8.622)	7.251
		885.918	(285.786)	600.132	839.966	(284.623)	555.343
	Imobilizado em andamento	24.821	-	24.821	15.106	-	15.106
		910.739	(285.786)	624.953	855.072	(284.623)	570.449

		Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014		
Vida útil (anos)		Depreciação		Valor	Depreciação		Valor
		Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido
	Terrenos	122.666	-	122.666	122.666	-	122.666
42,35	Edifícios	525.549	(133.402)	392.147	522.865	(126.679)	396.186
10	Instalações	54.068	(41.213)	12.855	52.891	(39.620)	13.271
6,03	Máquinas e equipamentos	336.414	(146.963)	189.451	245.634	(130.985)	114.649
10	Móveis e utensílios	13.538	(8.804)	4.734	21.622	(18.366)	3.256
5	Veículos	2.795	(2.370)	425	2.795	(2.153)	642
4	Equipamentos de informática	28.655	(15.310)	13.345	36.679	(22.454)	14.225
10	Moldes e matrizes/outros	27.490	(12.628)	14.862	22.780	(10.635)	12.145
		1.111.175	(360.690)	750.485	1.027.932	(350.892)	677.040
	Imobilizado em andamento	42.591	-	42.591	20.330	-	20.330
		1.153.766	(360.690)	793.076	1.048.262	(350.892)	697.370

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

A movimentação do custo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora				31/12/2015
	31/12/2014	Aquisição	Baixa	Transferência	
Terrenos	82.774	-	-	-	82.774
Edifícios	483.441	-	(2.345)	5.157	486.253
Instalações	43.829	1.046	(893)	485	44.467
Máquinas e equipamentos	162.809	54.399	158	1.102	218.468
Móveis e utensílios	19.794	1.579	(10.029)	-	11.344
Veículos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos de informática	29.372	4.423	(11.864)	(991)	20.940
Moldes e matrizes/outros	15.873	4.363	(638)	-	19.598
Subtotal	839.966	65.810	(25.611)	5.753	885.918
Imobilizado em andamento	15.106	15.468	-	(5.753)	24.821
Total	855.072	81.278	(25.611)	-	910.739

	Consolidado				31/12/2015
	31/12/2014	Aquisição	Baixa	Transferência	
Terrenos	122.666	-	-	-	122.666
Edifícios	522.865	24	(2.497)	5.157	525.549
Instalações	52.891	1.676	(984)	485	54.068
Máquinas e equipamentos	245.634	89.790	(112)	1.102	336.414
Móveis e utensílios	21.622	1.945	(10.029)	-	13.538
Veículos	2.795	-	-	-	2.795
Equipamentos de informática	36.679	4.834	(11.867)	(991)	28.655
Moldes e matrizes/outros	22.780	5.645	(935)	-	27.490
Subtotal	1.027.932	103.914	(26.424)	5.753	1.111.175
Imobilizado em andamento	20.330	28.014	-	(5.753)	42.591
Total	1.048.262	131.928	(26.424)	-	1.153.766

A movimentação da depreciação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora			31/12/2015
	31/12/2014	Adição	Baixa	
Edifícios	(116.095)	(6.037)	-	(122.132)
Instalações	(33.089)	(2.038)	810	(34.317)
Máquinas e equipamentos	(88.262)	(10.125)	(371)	(98.758)
Móveis e utensílios	(17.808)	(502)	10.259	(8.051)
Veículos	(1.849)	(85)	-	(1.934)
Equipamentos de informática	(18.898)	(3.670)	11.857	(10.711)
Moldes e matrizes/outros	(8.622)	(1.286)	25	(9.883)
	(284.623)	(23.743)	22.580	(285.786)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
	(284.623)	(23.743)	22.580	(285.786)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado			31/12/2015
	31/12/2014	Adição	Baixa	
Edifícios	(126.679)	(6.723)	-	(133.402)
Instalações	(39.620)	(2.495)	902	(41.213)
Máquinas e equipamentos	(130.985)	(15.652)	(326)	(146.963)
Móveis e utensílios	(18.366)	(697)	10.259	(8.804)
Veículos	(2.153)	(217)	-	(2.370)
Equipamentos de informática	(22.454)	(4.718)	11.862	(15.310)
Moldes e matrizes/outros	(10.635)	(2.041)	48	(12.628)
	(350.892)	(32.543)	22.745	(360.690)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
	(350.892)	(32.543)	22.745	(360.690)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve alteração na vida útil dos ativos imobilizados.

Bens dados em garantia e/ou penhora

A Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados em penhora e aval de operações de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa em processos judiciais, conforme informações descritas na Nota Explicativa nº 12.

11. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Marcas	24.724	24.724	26.637	26.638
Softwares	15.017	3.539	16.418	4.869
Ágio - Asta Médica Ltda. (a)	-	-	11.446	11.446
Ágio - Biosintética (b)	-	-	203.942	203.942
Ágio - Melcon (c)	-	-	17.534	17.534
Total	39.741	28.263	275.977	264.429

(a) Ágio proveniente da aquisição da controlada Asta Médica Ltda., incorporada pela Companhia em 2003, tendo sido amortizado até 31 de dezembro de 2008 com base na expectativa de rentabilidade futura.

(b) Inclui o ágio da controlada Biosintética, proveniente da incorporação reversa da então controladora Delta Participações Ltda., ocorrida em 31 de março de 2006, passando ambas a ser 100% investidas da Companhia. O ágio correspondente está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

(c) Ágio proveniente da aquisição da controlada Melcon em agosto de 2010.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	28.263	26.712	264.427	263.952
Adições	13.225	2.836	13.757	3.132
Baixas	-	(340)	-	(1.351)
Amortização - softwares	(1.747)	(945)	(2.207)	(1.304)
Saldo no fim do exercício	39.741	28.263	275.977	264.429

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura

O teste de impairment do ágio utilizou a unidade geradora de caixa ("UGC") e a metodologia de fluxo de caixa descontado. Foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- Percentuais de crescimento da receita proveniente da venda de medicamentos alinhados ao plano de negócios da Companhia;
- Projeções dos custos operacionais considerando o crescimento da operação e variáveis macroeconômicas;
- Necessidades de investimento alinhadas ao plano de negócios da Companhia;
- Taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 14%a.a. (12% a.a. em 2014).

Os resultados dos testes de impairment realizados em 31 de dezembro de 2015 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado		
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Moeda nacional:							
PRÓ-DF (a)	25% do INPC + 2,43%	2042	-	-	6.513	15.176	
FINAME	TJLP + 1,15 a 2,95%	2016	86	225	179	420	
FINAME	2,5% a 6,0%	2020	1.735	2.614	2.704	3.996	
FCO e FOMENTAR	2,9% a 10%	2019	-	-	1.677	1.813	
FINEP (c)	4%	2019	33.089	41.332	33.089	41.332	
Gastos Projetos de							
P&D FINEP (d)		2023	4.147		4.147		
BNDES (e)	4,5%	2023	31.445	21.095	34.493	24.272	
“Leasing”	1,35%	2015	-	-	-	1	
Capital de giro	18,16%	2018	-	-	104	145	
Profarma – BNDES (b)	TR IPCA + 1,52%	2022	5.914	4.979	5.914	4.979	
Profarma – BNDES (b)	TJLP + 1,5% a 3%	2023	87.694	81.439	104.186	92.348	
			164.110	151.684	193.006	184.482	
Moeda estrangeira							
	LIBOR + 2,85% a						
	3,7%	2015	-	426	-	426	
Total			164.110	152.110	193.006	184.908	
Circulante							
			29.687	29.393	33.762	32.210	
Não circulante							
			134.423	122.717	159.244	152.698	
Total			164.110	152.110	193.006	184.908	

- (a) Financiamento no Banco de Brasília com prazo de utilização contratado até 2042, cujos valores serão pagos ao final do contrato. A Companhia registra a dívida pelo seu valor presente, com base na SELIC, sendo seus efeitos na captação dos recursos contabilizados no resultado operacional e os ajustes decorrentes de alteração de taxa de juros e recomposição do valor original contabilizados no resultado financeiro. Este financiamento tem como garantia as aplicações financeiras (CDB), que equivalem a 10% do montante financiado.
- (b) Financiamento Profarma - BNDES é destinado à construção e ampliação da unidade industrial de Guarulhos - SP e a pesquisa e desenvolvimento de produtos. Esses financiamentos preveem hipóteses usuais de vencimento antecipado quando há o descumprimento de determinados índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia está adimplente com essa cláusula contratual. Este financiamento tem como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos - SP.
- (c) O financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos e é garantido por instrumento de fiança bancária.
- (d) Financiamento 09.14.0086.00 no valor de R\$ 41.468, contempla a realização de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. A liberação de recursos ocorre de acordo com a comprovação dos dispêndios relativos ao projeto, tendo sido liberado até Dezembro de 2015 o montante de R\$ 4.147 com a participação do Aché, conforme previsto em contrato, através de contrapartida no valor de R\$ 460. Os gastos realizados até esta data somavam o valor de R\$ 8.354, havendo um excedente de despesas de R\$ 3.747.
- (e) Financiamento BNDES nos montantes de: R\$ 20.608, celebrado em 09/09/2014, destinado ao desenvolvimento de Medicamentos Inovadores, no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI, Subprograma Inovação; R\$ 15.936, celebrado em 27/09/2012 e R\$ 3.147, celebrado em 27/09/2012 destinados ao desenvolvimento de medicamentos inovadores, no âmbito do Programa BNDES de Apoio ao Complexo Industrial da Saúde – BNDES Profarma, subprograma Inovação. Estes financiamentos têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos – SP. O valor atual destes contratos já sofreram amortizações.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores nacionais	41.110	20.414	55.091	29.479
Fornecedores do exterior	97.464	22.372	124.026	28.607
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 15)	2.076	2.439	1.060	846
	140.650	45.225	180.177	58.932

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS	21.350	7.907	29.585	16.512
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	58.871	58.533	96.222	97.760
COFINS	7.629	7.672	7.656	7.704
CSLL	16.072	16.562	27.712	29.518
PIS	1.610	1.632	1.616	1.639
Outras	2.726	2.127	7.102	6.493
	108.258	94.433	169.893	159.626

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas:				
Vendas e industrialização à Biosintética (a)	99.172	82.375	-	-
Vendas à Melcon (b)	2.297	2.687	-	-
Vendas à Labofarma (b)	(321)	(4.962)	-	-
Compras:				
Compras de mercadorias da Biosintética (a)	13.046	12.305	-	-
Compras de mercadorias da Melcon	8.797	4.129	-	-
Compra de serviços da Labofarma	4.406	10.287	-	-
Ativo circulante:				
Contas a receber - Biosintética (c)	2.860	1.102	-	-
Contas a receber - Labofarma (c)	1	6.099	-	-
Contas a receber - Melcon (c)	1.214	300	-	-
Dividendos a Receber – Biosintética	25.174	-	-	-
	29.249	7.501		
Outros créditos a receber - Melcon (c)	275	10	-	10
Adiantamento a fornecedores - Farmaprod	38	307	38	802
Total ativo circulante	29.562	7.818	38	812
Ativo não circulante:				
Contas a receber - Melcon (b)	492	492	-	-
Passivo circulante:				
Fornecedores - Biosintética (c)	301	582	-	-
Fornecedores - Labofarma (c)	349	426	-	-
Fornecedores - Melcon (c)	644	919	-	-
Fornecedores - Farmaprod (c)	497	439	760	772
Dividendos a pagar	61.521	100.000	61.521	100.000
Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara	285	73	300	74
Total passivo circulante	63.597	102.439	62.581	100.846

(a) Industrialização de produtos e prestação de serviços corporativos repassados às empresas controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

(b) Vendas de mercadorias.

(c) Saldo de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis e reembolso de gastos comuns entre as sociedades.

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

A remuneração, incluindo eventuais benefícios, dos diretores e membros da Administração da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração global dos administradores e encargos	4.650	4.109	16.003	11.974

16. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ordenados e salários a pagar	6	25	172	155
Provisão para férias, 13º salários e encargos sociais	9.187	9.011	12.199	11.860
INSS a recolher	10.403	6.585	13.944	8.464
FGTS a recolher	2.883	3.364	3.714	4.337
Participação nos resultados	20.384	19.111	30.042	24.531
IRRF sobre folha de pagamento	6.462	6.035	8.290	7.653
Outros	380	316	585	442
	49.705	44.447	68.946	57.442

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, amparada pela opinião dos seus assessores legais, constituiu provisão para as causas cuja perda foi avaliada como provável.

A composição das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	Controladora					31/12/2015
	31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	92.170	3.250	(681)	(6.061)	6.484	95.162
Trabalhistas	45.372	36.941	(4.571)	(2.126)	2.295	77.911
Cíveis	4.060	220	(277)	(152)	1.885	5.736
Outros contenciosos (a)	18.118	1.462	(2.119)	-	1.220	18.681
	159.720	41.873	(7.648)	(8.339)	11.884	197.490

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Consolidado					31/12/2015
	31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	98.329	4.425	(930)	(6.061)	6.766	102.529
Trabalhistas	49.221	46.738	(5.705)	(2.160)	3.698	91.792
Cíveis	4.286	444	(277)	(377)	2.123	6.199
Outros contenciosos (a)	26.537	1.462	(2.119)	-	1.220	27.100
	178.373	53.069	(9.031)	(8.598)	13.807	227.620

(a) Outros contenciosos refere-se a outras provisões de riscos não relacionadas a processos administrativos e/ou judiciais.

Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária, destacam-se os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
PIS e COFINS (a)	28.425	28.493
IRPJ e CSLL (b)	26.097	21.645
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (c)	40.047	39.281
ICMS (d)	6.219	6.491
Outros (e)	1.741	2.419
	102.529	98.329

(a) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Ação Ordinária que discute a imputação indevida de depósitos judiciais remanescentes da discussão referente à Lei nº 9.718/98 a competências já extintas pelo transcurso do prazo decadencial/prescricional; e (ii) Processo Administrativo cujo objeto é a cobrança de diferença de tributos e imposição de multa aduaneira em virtude da utilização da classificação fiscal de medicamentos em operações de importação de produtos que, segundo o posicionamento da Secretaria da Receita Federal (SRF), deveriam ter sido classificados como cosméticos.

(b) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Ação Ordinária cujo objeto é a discussão judicial sobre a dedutibilidade da correção monetária do balanço no lucro real e na base de cálculo da contribuição social; e (ii) outros processos administrativos em fase recursal que têm por objeto compensações não homologadas pela SRF.

(c) Majoração da alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS em 0,5% calculada sobre a folha de pagamento dos funcionários e do aumento em 10% da multa rescisória.

(d) Diversas execuções fiscais embargadas, cujos objetos são autos de infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda dos Estados da Bahia e do Espírito Santo que discutem substituição tributária, não internamento na Zona Franca de Manaus e glosa de créditos.

(e) Neste montante estão incluídos honorários de sucesso, R\$ 14.334 em 31 de dezembro de 2015 e R\$ 12.661 em 31 de dezembro de 2014, que possam vir a ser devidos em virtude de processos administrativos e judiciais cuja classificação de risco é de perda remota.

A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pelos assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Tributários	1.114.802	501.121
Trabalhistas	-	133
Cíveis	5.440	4.740
	1.120.242	505.994

Com relação aos processos tributários classificados como risco de perda possível os assuntos são classificados em:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
PIS e COFINS (e)	210.743	15.171
IRPJ e CSLL (a) (b) (c) (d)	816.615	399.594
ICMS	70.679	71.210
Outros	16.765	15.146
	1.114.802	501.121

Processos classificados como risco de perda possível e remota

a) *Processo administrativos nº 16643.720001/2011-18 (anos-base de 2006 a 2009)*

Em maio de 2011, a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra a controlada Biosintética no valor total de aproximadamente R\$ 301.000 (R\$ 351.167 atualizado em 31 de dezembro de 2015) para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base 2006 a 2009, por entender que a controlada não teria preenchido as condições legais para deduzir os encargos de amortização do ágio pago na aquisição da empresa Delta Participações Farmacêuticas S.A.

Em sessão realizada em 6 de dezembro de 2012, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF - analisou o recurso voluntário interposto pela Biosintética e, por unanimidade de votos, julgou a autuação totalmente improcedente.

A Fazenda interpôs Recurso Especial, o qual teve decisão favorável no último dia 20 de janeiro de 2016.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível e remota--Continuação

- a) *Processo administrativos nº 16643.720001/2011-18 (anos-base de 2006 a 2009)--Continuação*

No momento a Biosintética aguarda ser intimada desse acórdão para que então adote as medidas jurídicas que entender pertinentes.

Não obstante a última decisão do CARF, a Biosintética ratifica que os argumentos de defesa estão bem fundamentados e, com base em parecer legal dos assessores jurídicos externos, classifica o risco de perda com relação à dedução do ágio como possível com tendência a remoto, e, com referência à aplicação da multa majorada, o risco de perda é possível. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para esse processo.

- b) *Processo administrativo nº 16561.720154/2014-18 (anos-base de 2010 e 2011)*

Em dezembro de 2014, a Receita Federal do Brasil lavrou novo auto de infração contra a controlada Biosintética no valor total de R\$ 117.311 para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base 2010 e 2011, exigência que também teve sua origem na dedução dos encargos de amortização do ágio pago na aquisição da empresa Delta Participações Farmacêuticas S.A.

Em 11 de janeiro de 2016 houve decisão desfavorável em 1ª instância e, diante de tal decisão, a Biosintética irá se valer de Recurso Voluntário para sua defesa, o qual será apresentado dentro do prazo legal.

Com relação à classificação de risco, por se tratar de processo com a mesma natureza jurídica do tratado na nota acima (16643.720001/2011-18), replicamos as informações apresentadas anteriormente, quais sejam: risco de perda possível com tendência a remoto com relação à dedução do ágio e, com referência à aplicação da multa majorada, o risco de perda é remoto. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para esse processo.

- c) *Processo Administrativo nº 16561.720052/2014-94*

Em julho de 2014, a Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R\$ 202.315, para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base de 2008 e 2009, por entender que não teriam sido preenchidas as condições legais para deduzir os encargos de amortização de ágio após a incorporação do acervo cindido da empresa Magenta Participações Ltda.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível e remota--Continuação

c) *Processo Administrativo nº 16561.720052/2014-94—Continuação*

Com relação ao ano base de 2009, a Administração decidiu pela adesão ao REFIS 2014, resultando no pagamento de R\$ 44,7 milhões em 2014 (valor sem desconto corresponde a R\$ 94.387).

No que tange ao ano base 2008, cujo montante está estimado em R\$ 107.928 (R\$ 114.012 atualizado em 31 de dezembro de 2015), apesar da decisão de 1ª instância desfavorável, a Companhia ratifica que os fundamentos de defesa são robustos entendendo tratar-se de risco de perda possível.

No momento aguarda-se decisão do Recurso Voluntário.

d) *Processo nº. 16095.720.146/2015-98 – JCP (Juros sobre Capital Próprio)*

Em 21 de dezembro de 2015, foi lavrado Auto de Infração pela Receita Federal, para exigir IR/CS do ano calendário de 2011, em razão da dedução de despesas com pagamento de JCP calculados sobre bases pretéritas (2008 a 2010), cujo valor histórico é de R\$ 44.639 (R\$44.850 atualizado em 31 de dezembro de 2015).

Em 20 de janeiro de 2016 foi apresentada Impugnação, a qual aguarda julgamento.

Com relação á classificação de risco, os assessores externos responsáveis pela defesa, classificam o caso como perda possível, com base na linha de defesa adotada e entendimento jurisprudencial. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para tal processo.

e) *Processo nº. 16095.720.147/2015-32 – PIS/COFINS Regime Monofásico*

Em 21 de dezembro de 2015, foi lavrado Auto de Infração pela Receita Federal, o qual exigia cobrança de PIS/COFINS do regime Monofásico do período de 2011 à 2012, devido a alegação de insuficiência no recolhimento dos tributos mencionados, no valor histórico de R\$ 198.027, conforme demonstrado a seguir:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível e remota--Continuação

e) *Processo n.º 16095.720.147/2015-32 – PIS/COFINS Regime Monofásico—Continuação*

- (i) Falta de recolhimento de PIS/COFINS nas alíquotas monofásicas/diferenciadas, ao argumento de que o Aché, ao apenas revender tais produtos, aplicou a alíquota zero prevista no art.2º da Lei n.º. 10.147/00. A.D. fiscalização entendeu que o procedimento correto seria apropriar crédito decorrente das aquisições desses terceiros, nos termos do art. 24 da Lei n.º 11.727/08, para posteriormente tributar as receitas de revenda às alíquotas diferenciadas.

Para o item acima, valeu-se de principal argumento de defesa, o fato de que as receitas de revenda, mesmo que auferidas pelas indústria, valem-se da alíquota zero de PIS/COFINS, situação confirmada pela Lei n.º 10.147/00, a qual define que será aplicada ao PIS/COFINS monofásico, o mesmo conceito usado para industrialização do IPI, isto é, respeitando-se a alíquota zero dos tributos acima citados quando da revenda dos produtos.

- (ii) Glosa do crédito presumido de PIS/COFINS nos termos do art.3º da Lei n.º 10.147/00, em situações de fabricação própria, em razão da falta de protocolo de requerimento a SRF.

Com relação ao item 02, a Companhia esclarece que o requerimento é sempre feito via CMED – Câmara de Medicamentos, a qual após homologação deste, comunica à RFB os produtos que possuem direito ao crédito presumido. Para comprovar tal alegação, primeiramente foi juntado à defesa, o Relatório de Comercialização da CMED, o qual indica o Aché como beneficiário dos produtos ora autuados.

Em 20 de janeiro de 2016 foi apresentado Impugnação, a qual aguarda julgamento.

Os assessores externos responsáveis pela defesa, classificam o caso como perda possível como base na linha de defesa adotada e entendimento jurisprudencial, razão pela qual não há provisão registrada.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas—Continuação

Processos classificados como risco de perda possível e remota--Continuação

f) *Contratação de Garantia Extraordinária:*

Em 31 de março de 2014, a União ajuizou Medida Cautelar Fiscal pleiteando a indisponibilidade de bens e ativos do Aché no valor de aproximadamente R\$ 564 milhões, correspondentes a tributos em discussão, o quais estavam com exigibilidade suspensa. Em 10 de abril de 2014, foi deferida a liminar pleiteada pela União, bloqueando-se as contas correntes e demais bens do Aché. Essa decisão foi objeto de recurso perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (AI nº 0013851-96.2014.4.03.0000), e, em função de sua manutenção, em 30 de junho de 2014, foi apresentada carta de fiança bancária do valor total controvertido. Em 03 de julho de 2014, a garantia foi aceita, sendo determinado o desbloqueio dos bens e ativos do Aché. Em 03/07/14, após manifestação favorável da Procuradoria, a Carta de Fiança foi substituída por seguro fiança no valor de R\$ 750 milhões, apresentado a fim de obstar qualquer oneração junto ao patrimônio do Ache.

Em Dezembro/2015, com manifestação favorável da Procuradoria e aceite do juízo, houve redução do Seguro Garantia para R\$594.490. A redução é decorrente do êxito (ainda que parcial) em três Autos de Infração:

- (i) PA nº 16561.000025/2007-72, na parte que tratava da exigência de IRJP e CSLL dos anos 2002 e 2003 referentes à alienação de investimento avaliado pelo valor de Patrimônio Líquido e glosa de prejuízos compensados;
- (ii) PA nº 16561.000027/2007-61, no que dizia respeito à exigência de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS relativos aos anos de 2003 e 2004 referentes à subavaliação de estoque; e
- (iii) PA nº 16561.000029/2007-51, referente à parcela que tratava da cobrança de CSLL dos anos de 2001 a 2003 em razão da não adição da amostra grátis à base de cálculo da CSLL.

De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, considerando a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça sobre o tema, são remotas as chances de desfecho desfavorável dessa Medida Cautelar. Também foi destacado pelos consultores jurídicos externos que, dentre os valores envolvidos na Medida Cautelar, R\$ 268 milhões decorrem de um único processo, cujo lançamento foi efetuado à revelia de decisão judicial proferida no Mandado de Segurança nº 2004.61.00.000676-8 (acórdão favorável), sendo remotas as chances desse débito ser confirmado judicialmente.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível e remota--Continuação

g) *Riscos Trabalhistas – Correção IPCA-E*

Tendo em vista a Reclamação nº 22012 ajuizada pela Federação Nacional dos Bancos, o STF – Superior Tribunal Federal – suspendeu, liminarmente, os efeitos da decisão do processo 0000479.60.2011.5.04.0231 em que foi declarada inconstitucionalidade da expressão “equivalentes à TRD”, contida no caput do artigo 39 da Lei nº 8.177/91. Assim, a decisão acerca do índice que deve ser aplicado para correção do provisionamento trabalhista está suspensa. A Companhia informa que realizou um estudo sobre o possível impacto pela adoção da correção IPCA-E em suas provisões trabalhistas prováveis de perda, caso a decisão judicial pela sua aplicabilidade seja revertida:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2015</u>
IPCA-E	114.896	132.786
TR	77.911	91.792
Diferença IPCA – E x TR	36.985	40.994

Depósitos judiciais

A movimentação dos depósitos judiciais esta demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>				
	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributários	105.837	517	(8.135)	2.165	100.384
Trabalhistas	23.465	11.291	(6.607)	-	28.149
Cíveis	791	-	-	832	1.623
	130.093	11.808	(14.742)	2.997	130.156

	<u>Consolidado</u>				
	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributários	105.972	517	(8.135)	2.166	100.520
Trabalhistas	26.498	11.960	(6.707)	-	31.751
Cíveis	791	-	-	832	1.623
	133.261	12.477	(14.842)	2.998	133.894

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A posição financeira líquida em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 pode ser assim sumariada:

a) Gerenciamento de capital--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	193.006	184.908
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(228.616)	(291.122)
Aplicações financeiras - ativo não circulante	(9.272)	(8.402)
Posição financeira líquida positiva	(44.882)	(114.616)

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil e		Valor contábil e	
	valor de mercado		valor de mercado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	162.631	230.776	228.616	291.122
Contas a receber (Nota 5)	305.195	191.691	449.789	307.835
Aplicações financeiros - não circulante	-	-	9.272	8.402
Depósitos judiciais (Nota 17)	130.156	130.093	133.894	133.261
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)				
Fornecedores (Nota 13)	164.110	152.110	193.006	184.908
	140.650	45.225	180.177	58.932

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Categorias dos instrumentos financeiros--Continuação

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e fornecedores correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em datas próximas às dos balanços.

O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade da taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos.

c.1) *Risco com taxa de juros*

A Companhia possui contratos em reais com taxas de juros flutuantes à Taxa de Longo Prazo (TJLP) mais 1,5 a 3,0% a.a. e taxa pré-fixada que varia de 4 a 4,5% a.a. Tendo ainda uma pequena parcela da dívida contraída que é corrigida pelo IPCA e atrelada a TR + 1,52% a.a.

Sensibilidade à taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros dos empréstimos e aplicações financeiras, a Companhia considerou para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo que possuem a taxa TJLP e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2015. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.1) *Risco com taxa de juros--Continuação*

Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

Controladora	Cenário provável					Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2015	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	13,18%	155.750	15,25%	23.752	11,44%	17.814	7,6%	11.876
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	6,50%	(164.110)	7,50%	(7.031)	9,38%	(8.789)	11,25%	(10.546)
Impacto líquido			(8.360)		16.721		9.025		1.330

Consolidado	Cenário provável					Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2015	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	13,18%	227.383	15,25%	34.676	11,44%	26.007	7,6%	17.338
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	6,50%	(193.006)	7,50%	(8.274)	9,38%	(10.343)	11,25%	(12.411)
Impacto líquido			34.377		26.402		15.664		4.927

Sensibilidade de derivativos

Para a análise de sensibilidade de taxa do hedge, a Companhia considerou para o cenário possível com aumento de 25% e 50% no cenário remoto, respectivamente.

Análise de sensibilidade hedge - Derivativos (NDF/ Termo de Medas) - Ajuste (R\$ - MM)

	Cenário Remoto ³	Cenário Possível ³	Cenário Provável ¹	Cenário Possível ³	Cenário Remoto ³
Controladora ²	(31.411)	(13.493)	4.425	22.343	40.261
Consolidado ²	(41.698)	(17.405)	6.888	31.181	55.474

¹ Cenário Provável, Boletim FOCUS publicado com data base de 15/01/2016;

² Ajuste, Contratos em Euro foram convertidos pela paridade EUR x USD, em 31/12/2015 (USD 1,0885);

³ Cenários, são considerados impacto de 25% nos cenários possíveis e 50% nos cenários remotos.

c.2) *Risco com taxa de câmbio*

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.2) *Risco com taxa de câmbio*--Continuação

Há valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas) estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Em euros:	EUR				
Ativos		708	1.448	1.713	3.344
Passivos		(2.562)	(2.707)	(3.181)	(3.684)
Exposição líquida		(1.854)	(1.259)	(1.468)	(340)
Em dólares norte-americanos:	US\$				
Ativos		2.987	1.411	3.159	6.377
Passivos		(21.932)	(5.306)	(28.159)	(6.604)
Exposição líquida		(18.945)	(3.895)	(25.000)	(227)
Em franco suíço:	CHF				
Ativos		-	-	-	-
Passivos		(327)	-	(327)	-
Exposição líquida		(327)	-	(327)	-
Em libras esterlinas:	GBP				
Ativos		-	7	-	7
Passivos		(31)	(14)	(31)	(14)
Exposição líquida		(31)	(7)	(31)	(7)

Entre os principais saldos expostos à variação cambial há:

- Clientes - esses ativos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$ 7 na controladora e de R\$ 120 devedor no consolidado em 31 de dezembro de 2015 (saldo credor R\$ 36 na controladora e de R\$ 23 devedor no consolidado em 31 de dezembro de 2014);
- Fornecedores e adiantamentos - esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$ 209 na controladora e de R\$ 1.503 no consolidado em 31 de dezembro de 2015 (saldo credor de R\$ 227 na controladora e de R\$ 164 no consolidado em 31 de dezembro de 2014);

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.2) Risco com taxa de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos a redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela administração da Companhia estão refletidas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

Controladora			Cenário provável		Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)		
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2015	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	3,34	2.230	4,25	609	5,31	1.318	6,38	2.028
Posição passiva - USD	US\$	3,34	(97.464)	4,25	(26.603)	5,31	(57.620)	6,38	(88.636)
Exposição líquida			(95.234)		(25.994)		(56.301)		(86.608)
Consolidado			Cenário provável		Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)		
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2015	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	3,34	2.898	4,25	791	5,31	1.713	6,38	2.636
Posição passiva - USD	US\$	3,34	(124.026)	4,25	(33.853)	5,31	(73.323)	6,38	(112.792)
Exposição líquida			(121.128)		(33.062)		(71.609)		(110.157)

c.3) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas coligadas a concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Saldo e aplicações em bancos seguem política rígida de qualificação da entidade segundo seu PL e rating e, de modo bastante conservador, aplicar papéis de baixíssimo risco e liquidez diária. Já o saldo a receber de clientes é predominantemente denominado em reais e está distribuído em 118 clientes. A Companhia possui metodologia própria de avaliação de risco de crédito, a qual submete todos os clientes da base, recorrendo a recebimentos a vista e garantias (fianças). A política de prazo da Companhia (prazo médio inferior a 45 dias) também contribui com a gestão de risco crédito de clientes, de modo a permitir menores exposições de médio/longo prazos.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.4) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

<u>Consolidado</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>Acima de 4 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	180.177	-	-	-	180.177
Empréstimos e financiamentos	33.762	35.829	70.155	53.260	193.006

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social está composto por 63.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas residentes no País, conforme segue:

<u>Sócio</u>	<u>%</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	
			<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Infinity Fundo de Investimento em Participações	33,33%	21.300.000	146.986	146.986
Lajota Fundo de Investimento em Participações	33,33%	21.300.000	146.986	146.986
Vincitore Fundo de Investimento em Participações	33,33%	21.300.000	146.986	146.986
		<u>63.900.000</u>	<u>440.959</u>	<u>440.959</u>

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reserva especial de ágio	167.767	167.767
Reserva de ágio na emissão de ações	6.445	6.445
	<u>174.212</u>	<u>174.212</u>

A reserva especial de ágio corresponde à contrapartida do ágio incorporado pela Companhia em anos anteriores, deduzido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio dos acionistas, cujo efeito líquido corresponde ao benefício fiscal a ser gerado na sua realização e registrado como ativo diferido de imposto de renda.

c) Reservas de lucros

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reserva legal (i)	43.807	43.807
Reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado (ii)	192.023	192.023
Reserva para incentivos fiscais (iii)	882	618
Reserva de lucros não distribuídos (iv)	356.376	141.718
Total	<u>593.088</u>	<u>378.166</u>

(i) Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, limitada a 20% do capital social, exceto se o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital exceder 30% do Capital Social.

(ii) Constituída para atender aos gastos de lançamentos de novos produtos, gastos de pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia.

(iii) As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar e posteriormente são destinadas à reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

(iv) A Administração da Companhia junto ao Conselho de Administração, aprovará a distribuição dos lucros e juros sobre o capital próprio referente ao exercício social de 2015.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, e faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

A movimentação dos dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) é como segue:

<u>Pagamento(s) de dividendos e/ou JCP referentes ao Exercício de 2014</u>	
Dividendos deliberados em AGE de 09 de dezembro de 2014	100.000
Dividendos deliberados em AGO de 27 de março de 2015	108.000
Dividendos deliberados em AGO de 27 de março de 2015	33.718
	241.718
<u>Total de dividendos pagos ao longo de 2015</u>	
Referentes ao Exercício de 2014	241.718
Referentes ao Exercício de 2015	56.682
Total de dividendos e/ou JCP pagos ao longo de 2015 (feito caixa)	298.400
<u>Dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido</u>	
Dividendos Antecipados referente ao Exercício de 2015	118.203
Dividendo mínimo obrigatório – classificado como dividendos a pagar	(56.682)
	61.521

e) Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Ajustes ao custo atribuído em ativo imobilizado	124.336	125.693
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	9.524	9.728
Total do ajuste de avaliação patrimonial	133.860	135.421

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de vendas	2.721.494	2.417.814	5.158.485	4.545.391
Devoluções, descontos e outros	(648.075)	(562.298)	(2.462.760)	(2.079.562)
Impostos incidentes sobre as vendas	(317.225)	(285.212)	(362.787)	(332.002)
Total	1.756.194	1.570.304	2.332.938	2.133.827

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Matérias-primas consumidas	377.334	301.967	505.089	419.568
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	462.762	422.460	592.249	524.551
Gastos com pessoal e impostos	373.686	352.191	500.886	468.557
Depreciação e amortização	25.490	20.962	34.750	29.045
Gastos Projetos de P&D Finep (a)	8.354	-	8.354	-
Outras despesas e receitas comerciais e administrativas	7.568	(28.497)	11.272	(31.665)
	1.255.194	1.069.083	1.652.600	1.410.056
Custo dos produtos vendidos	454.547	375.104	626.692	516.847
Despesas com vendas	665.161	625.504	830.312	787.884
Despesas gerais e administrativas	135.486	68.475	195.596	105.325
Total	1.255.194	1.069.083	1.652.600	1.410.056

(a) Despesas relativas ao contrato de Financiamento Finep nº 09.14.0086.00 realizadas até Dezembro de 2015. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº12, o montante liberado no período foi de R\$4.147 com a participação do Aché, conforme previsto em contrato, através de contrapartida no valor de R\$460. Os gastos realizados até esta data somavam o valor de R\$8.354, havendo um excedente de despesas de R\$3.747.

Itens de Dispêndios

Aquisição externa de P&D	7.924
P&D Interno – Outros Itens	80
P&D Interno – Equipe Própria	340
Total	8.354

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Revenda de sucata	140	177	213	222
Recuperação de despesas	523	1.126	659	1.213
Créditos referente acordo comercial	3.000	32.000	3.000	32.000
Receita de benefícios fiscais	-	1.123	1.639	-
Outras receitas	1.155	2.389	1.014	5.020
Total de outras receitas	4.818	36.815	6.525	38.455
Despesas com projetos estratégicos	(3.059)	(7.210)	(691)	(5.877)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(41)	(435)	(41)	(1.607)
Outros tributos	(1.237)	(30)	(972)	(30)
Outros contenciosos	-	(6.294)	-	(6.294)
Adesão ao REFIS	-	(44.698)	-	(44.698)
Outras despesas	(1.721)	(992)	(1.819)	(799)
Total de outras despesas	(6.058)	(59.659)	(3.523)	(59.305)
	(1.240)	(22.844)	3.002	(20.850)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita de juros	13.484	20.420	21.969	29.157
Variações monetárias ativas	5.636	10.454	5.692	10.455
Receita com hedge	9.852	-	13.456	-
Outras receitas financeiras	314	379	1.068	609
Realização de ajuste a valor presente	-	-	8.111	2.460
Total das receitas financeiras	29.286	31.253	50.296	42.681
Despesas de juros	(10.505)	(6.220)	(12.746)	(8.511)
Variações monetárias passivas	(11.530)	(15.830)	(13.452)	(17.371)
Despesa com hedge	(4)	-	(9)	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	(1.889)
Tarifas diversas	(1.973)	(2.612)	(2.107)	(2.711)
Outras despesas financeiras	(946)	(378)	(1.466)	(378)
Total das despesas financeiras	(24.958)	(25.040)	(29.780)	(30.860)
Variação cambial passiva	(28.440)	(5.449)	(41.809)	(8.753)
Variação cambial ativa	14.416	5.666	27.030	9.056
Total da variação cambial líquida	(14.024)	217	(14.779)	303
Resultado financeiro líquido	(9.696)	6.430	5.737	12.124

24. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, que abrange todos os seus colaboradores, na modalidade de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), administrado por entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização. O valor do benefício é calculado em virtude da reserva matemática de benefícios a conceder na data de aposentadoria.

Estão inseridos no plano de aposentadoria oferecido os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por idade, reversível ao cônjuge.
- Aposentadoria por invalidez, reversível ao cônjuge.
- Pensão ao cônjuge, reversível a filhos menores de 21 anos.

Os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão ao cônjuge) foram modelados conforme plano de contribuição definida.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Plano de aposentadoria complementar--Continuação

A Companhia não tem nenhuma responsabilidade quanto ao risco técnico relativo à sobrevivência durante o período de capitalização ou mortalidade após o participante usufruir de benefício ou risco de invalidez no período de capitalização.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência complementar durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 3.346(R\$ 2.924 em 2014).

25. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros considerando a concentração de riscos e sua relevância, a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As coberturas, em 31 de dezembro de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Danos materiais aos bens do imobilizado	316.000
Responsabilidade civil	45.000

O escopo da auditoria não inclui uma opinião sobre a razoabilidade da cobertura de seguros.

26. Participações dos empregados e administradores no resultado - consolidado

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR) e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. O PPR lançado ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 47.763 (R\$ 39.154 em 2014), conforme movimentação a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Adição de provisão no exercício	25.627	21.641	49.316	41.853
Reversão da provisão de exercícios anteriores	(1.351)	(3.390)	(1.553)	(2.699)
Participações dos empregados e administradores no resultado do exercício	24.276	18.251	47.763	39.154

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Lucro líquido por ação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Numerador básico e diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas - R\$	472.811	471.039	472.811	471.039
Denominador básico e diluído				
Ações em circulação (em milhares) (Nota 19)	63.900	63.900	63.900	63.900
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	7,40	7,37	7,40	7,37

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Adalmiro Dellape Baptista	Presidente Honorário
Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista	Presidente
Paula Regina Depieri	Vice-Presidente
Jonas de Campos Siaulys	Conselheiro
Alexandre Gottlieb Lindenbojm	Conselheiro
Carlos Eduardo Depieri	Conselheiro
Luiz Antônio Martins Amarante	Conselheiro
Luiz Carlos Vaini	Conselheiro
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista	Conselheiro
José Rogério Luiz	Conselheiro

Diretoria Estatutária

Paulo Eduardo Nigro	Diretor Presidente
Adriano Alvim de Oliveira	Diretor Executivo de Operações
Gabriela Mallmann	Diretora da Qualidade e Assuntos Regulatórios
Manoel Arruda Nascimento Neto	Diretor Executivo Geração de Demanda
Sidinei Righini	Diretor Executivo Financeiro
Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado	Diretora Executiva Comercial

Contadora

Rosana de Mello Nasareth
CRC-1SP258386/O-5